**BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL: benefícios, referencial teórico, experiência curricular, desafios e aspectos positivos/negativos**

*Texto produzido em abril/21 e divulgado em maio/21 em Santa Maria do Uruará – Pará*

Por: Sydney Pinto dos Santos[[1]](#footnote-1)

**Introdução**

Podemos dizer claramente que a BNCC, é um documento obrigatório e que deve ser utilizado pelo sistema educacional em todas as suas particularidades em território nacional, no entanto, podemos afirmar, ainda, que se trata de um documento novo, e que, de alguma forma causou em sua implementação e aplicação obrigatória, algum tipo de desconfiança por parte de gestores educacionais, pedagogos e também e principalmente no corpo docente dos educandários, visto que as próprias DCNs, poucos colocaram em prática, assim como os PCNs (orientativo).

Por outro lado, se percebe a possibilidade de mudanças significativas e reais na introdução da Base, pois, sendo obrigatório, remete a uma obrigação a ser seguida pelos profissionais da educação, e com isto, buscar resultados positivos no processo ensino – aprendizagem, inclusive nos primeiros anos de contato do agente principal – o aluno- com o ambiente escolar e sua diversidade.

**O que a BNCC propõe para Educação Infantil que poderá beneficiar o processo de ensino aprendizagem?**

Quando se fala em benefícios deste documento em relação aos resultados positivos ao aprendizado, podemos destacar alguns, como: a convivência ativa com seus pares, numa inter-relação construtiva da aprendizagem; a participação nas atividades propostas pelo docente deste nível de ensino e aprendizagem.

Portanto, acredito que a partir deste momento, os professores estarão mais seguros da elaboração e execução de suas estratégias metodológicas e do uso dos recursos e instrumentos usados no aprender para aprender, que no caso da Educação Infantil, é “aprender brincando”. Ou seja, haverá mais procedimentos que façam um casamento entre as orientações da BNCC e as metodologias já utilizadas pelos docentes aos pequenos, o que os ajudarão a progredir progressivamente dentro seu ambiente, espaço e com ajuda de outros atores; pois:

No período pré-escolar, o desenvolvimento social e emocional aumenta e inclui competências sociais (como a criança interage com outras, com os professores e com adultos), controle do comportamento (capacidade de seguir instruções e colaborar quando é solicitada), percepção social (capacidade de identificar pensamentos e sensações em si própria e nos outros) e competências autorreguladoras (controle emocional e comportamental, especialmente sob situação de estresse). (BERLINSKI ; SCHADY, s.d.)

Logo, todos estes aspectos devem interagir unificando aos esforços dos docentes em possibilitar dar resultados que venham a atender as significativas necessidades dos menores.

**O que dizem os teóricos sobre as propostas apresentadas na BNCC para a Educação Infantil;**

Segundo, Souza (2020), quanto a BNCC, como documento obrigatório a ser adotado por todas as unidades escolares, e por todos os docentes de diferentes níveis de ensino, a autora destaca que:

Trata-se de um documento que orienta os conhecimentos e as habilidades essenciais para as crianças e jovens de todo o país. Sua finalidade é orientar a construção dos referenciais curriculares e dos projetos políticos pedagógicos das escolas, estabelecer as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos ano a ano. Desse modo, são muitas as dúvidas sobre esta política pública, é preciso saber mais sobre as mudanças que ela traz para a educação no país

Quando se fala em Projetos Políticos Pedagógicos, precisa-se entender de um documento que orientará e norteará todas as diretrizes que o educandário seguirá em seu processo didático-pedagógico e administrativos, em consonância de suas relações com outros segmentos e com a própria sociedade. Sendo assim, convergido com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, fazendo um casamento dialógico e capaz de conduzir as expectativas do processo escolar de cada unidade educacional.

**Como adequar um currículo por conteúdos a uma estrutura baseada em áreas de experiência?**

Quando se fala em currículos, precisamos entender mais do que as suas intervenções diretamente dentro dos espaços escolares, e também na perspectiva do aluno, mas sim em um contexto muito maior, que abranja no somente o interior dos educandários, mas também os segmentos extra-escola que interagem com o processo educacional, como a família, tendo como exemplo. Ou seja, precisa-se entender que currículo, não é apenas conteúdos e componentes curriculares, mas todas as variáveis que interagem e intervém para o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

Pois:

É evidente que sem conteúdo temático não há currículo porque aprender se aprende sempre a respeito de algo e, portanto, é necessário reconhecer a importância dos tópicos a trabalhar em qualquer proposta de currículo... O problema que devemos nos expor não é, em consequência, se é possível ou conveniente deixar de lado os conteúdos temáticos, mas, ao contrário, que papel devem desempenhar na organização do currículo. (GOÑI, s.d. p.16)

**Desafios que serão enfrentados na sua região para que a adequação do Currículo da Educação Infantil atenda às exigências da BNCC:**

Falar em desafios a serem enfrentados, seria minimizar a implantação de políticas públicas, que dentro de uma expectativa de embasamento legal, pois aqui seria mais adequado nos referirmos a barreiras, as quais muitas vezes estão impregnadas dentro do Sistema Educacional Brasileiro, os dos processos educacionais. Onde estas barreiras vão desde a parte infraestrutural a atender os pequenos, até as questões didáticos pedagógicas.

Pois a maioria das escolas no Brasil, não possuem espaços favoráveis e acolhedores para que se processe uma educação de qualidade, onde os aspectos e fatores a serem aferidos seriam: brinquedoteca instaladas na maioria dos educandários, os quais fomentaria o lúdico, e, por consequência uma aprendizagem livre, espontânea e interativa dos discentes da educação Infantil; como também da fomentação da formação continuada para professores da Educação Infantil, com proposito direto da inclusão de alunos com necessidades especiais. Pois, como falado se observa, o contexto brasileiro, no que diz respeito a Educação, são enormes os desafios e barreiras os quais gestão escolar, sociedade, famílias, e principalmente professores e alunos tem que enfrentar no dia a dia, quando se fala em acesso a uma educação nos moldes de qualidade, acessível e democrática.

**Considerações Complementares**

Entre os pontos positivos desta nova orientação Curricular, se dar pela possibilidade de implementação de uma política educacional que venha atingir a todos os interessados, inclusive professores e alunos, como também especialistas e gestores escolares, os quais poderão utilizar do documento para dar segurança na produção dos seus PPPs, e assim planejar de acordo com as realidades vigentes de cada escola e a sua relação na comunidade na qual está inserida.

**REFERÊNCIAS**

BERLINSKI, Samuel; SCHADY, Norbert. **Os Primeiros Anos: O bem-estar Infantil e o papel das Políticas Públicas**. – BID. - Disponível em: <https://bit.ly/2M9vcOc>

GOÑI, Jesús M. **Projeto Curricular: Programa e Desenvolvimento de Competências.** FUNIBER, Santa Catarina, 2019.

SOUZA, Maria Betânia Dantas de. **Contribuições da BNCC para a Educação Infantil: perspectivas de ensino-aprendizagem na pré-escola**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 10, Vol. 06, pp. 108-120. Outubro de 2020.

1. Professor e Pedagogo da Rede Pública de Ensino de Prainha – Pará desde 1998.

   Mestrando em Educação (Especialização em Educação Superior) pela UNINI/FUNIBER. [↑](#footnote-ref-1)